

Tabagismo discute plano de ação nacional 2016-2017

A Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco, em parceria com a Divisão de Planejamento, promoveu o *Seminário de Planejamento das Ações do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT)*, entre os dias 7 e 9 de junho, no Hotel Windsor Guanabara. O encontro definiu um plano de ação para o segundo semestre de 2016 e para o ano de 2017 e reuniu representantes de 25 Coordenações de Controle do Tabagismo das Secretarias Estaduais de Saúde de todo o País.

Foram discutidas a qualificação, a educação e a geração do conhecimento, comunicação e a mobilização social, representatividade da coordenação estadual, o planejamento, monitoramento e avaliação

do Programa. A partir dos tópicos apresentados, os participantes levantaram as fragilidades, pontos fortes, oportunidades e riscos do Programa em cada Coordenação. Valéria Cunha, chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco, ressaltou a importância de se fortalecer o papel das coordenações, por meio da construção de um plano de ação em comum. “Foram analisadas as especificidades de cada estado e o que cada um tem como demanda. Assim, diagnosticamos os problemas de quem trabalha direto na ponta com os municípios e consolidamos o Programa como um todo”, destacou.

O PNCT visa reduzir a prevalência de fumantes e a consequente

morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco no Brasil. Para conhecer melhor o Programa, acesse www.inca.gov.br/tabagismo.



Seminário de Planejamento reuniu representantes da área de todo o Brasil

INCA é designado Centro Colaborador da Opas para o Controle do Tabaco

Pela quinta vez consecutiva, o INCA foi designado Centro Colaborador da Organização Pan-Americana de Saúde da Organização Mundial da Saúde (Opas/OMS) para o Controle do Tabaco. A nomeação é válida para o período de 2016-2020. O Instituto se destaca pelo desenvolvimento de atividades em parceria com a Opas na implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco na América Latina. A Convenção-Quadro recomenda, em seu artigo 22, que os países cooperem entre si para fortalecer a capacidade de cumprir as obrigações previstas no tratado. O Instituto é centro colaborador da Opas desde 1997.

Entre as responsabilidades assumidas pela instituição no atual plano de trabalho pactuado com a Opas/OMS destacam-se:

- ✓ o desenvolvimento de pesquisas e estratégias para o controle do tabagismo em consonância com as recomendações da Opas/OMS;
- ✓ o compartilhamento de melhores práticas e *expertise* científica;
- ✓ a produção de material em português com o objetivo de fortalecer o controle do tabagismo nos países lusófonos;
- ✓ a participação na Comissão Intergovernamental de Controle do Tabaco do Mercosul.